



RELATÓRIO E CONTAS 2021



EXPLORATÓRIO
CIÊNCIA VIVA COIMBRA

ÍNDICE

ASSOCIADOS E ÓRGÃOS SOCIAIS	3
O EXPLORATÓRIO EM 2021	4
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	4
OFERTA PERMANENTE	7
ESPAÇOS	9
<i>ONLINE</i>	11
ATIVIDADES DIRIGIDAS	13
EVENTOS	16
PROJETOS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO	19
VISITANTES	22
RECURSOS HUMANOS	24
FORMAÇÃO DA EQUIPA	26
COMUNICAÇÃO E IMAGEM	27
SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	28
BALANÇO	31
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	32
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	33
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	35
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	36
RELATÓRIO DE AUDITORIA	48
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	51

ASSOCIADOS E ÓRGÃOS SOCIAIS

O Exploratório - Centro Ciência Viva de Coimbra foi, em 1995, o primeiro centro de ciência a ser criado em Portugal, integrando a Rede de Centros Ciência Viva desde a sua criação em 1998. No ano 2000 foi declarado instituição de utilidade pública. Posicionando-se como um centro de ciência de referência a nível nacional e também internacional, o Exploratório assume-se como uma entidade de promoção da cultura científica, sendo uma associação sem fins lucrativos constituída por nove Associados:

- Associação Comercial e Industrial de Coimbra;
- Câmara Municipal de Coimbra;
- Clube de Empresários de Coimbra;
- Fundação Bissaya Barreto;
- Instituto Pedro Nunes;
- Instituto Politécnico de Coimbra;
- Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas;
- Plátano Editora, S.A. e
- Universidade de Coimbra.

Para o triénio 2021-2024, foram eleitos os seguintes órgãos sociais do Exploratório:

Assembleia Geral

Presidente: Universidade de Coimbra

Secretário: Fundação Bissaya Barreto

Secretário: Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas

Direção

Presidente: Paulo Renato Pereira Trincão

Vice-Presidente: Catarina Schreck Carmo dos Reis

Vogal: Aurora da Conceição Coelho Moreira

Conselho Fiscal

Presidente: Câmara Municipal de Coimbra

Vogal: Instituto Politécnico de Coimbra

Vogal: Clube de Empresários de Coimbra

O EXPLORATÓRIO EM 2021

Em 2021 o Exploratório, tal como muitas outras entidades, continuou a sofrer os efeitos da pandemia mundial em virtude da COVID 19, o que afetou fortemente a sua dinâmica que vinha em crescente até 2019. Muitos programas e projetos com entidades externas que no ano anterior tinham sido suspensos, acabaram por ser definitivamente cancelados, representando grandes perdas para o Exploratório. As atividades fora de portas, a participação em eventos diversos e em projetos de divulgação científica, bem como as prestações de serviços foram fortemente afetados e em vários meses sem qualquer representação, tendo em conta os períodos de confinamento obrigatório e as restrições implementadas no país.

Ao contrário do decorrido no ano anterior, e tendo em conta a alteração das condições relacionadas com o *lay-off* simplificado, especificamente para fazer face à situação de crise pandémica, a direção do Exploratório optou por recorrer a este apoio para grande parte da equipa do Exploratório, uma vez foi garantida a totalidade da remuneração dos trabalhadores. A equipa que não podia ser abrangida por este apoio continuou a trabalhar no desenvolvimento de atividades adaptadas à situação, nomeadamente na criação e adaptação de programas dirigidos para diferentes públicos em formato *online*. Ao longo do ano foi-se sentindo uma recuperação por parte dos visitantes individuais, verificando-se um aumento de público em relação a 2020.

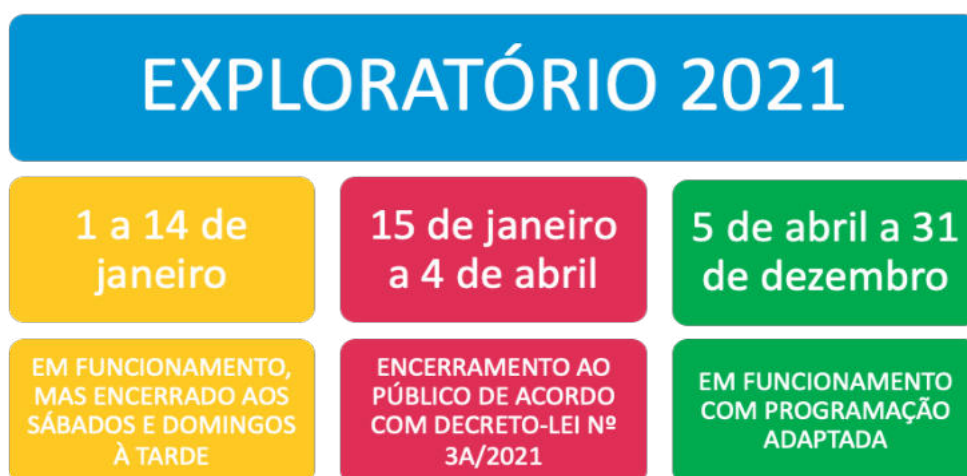
Apesar de todas as contingências, a gestão do Exploratório continuou a afirmar-se nas suas diversas linhas diferenciadoras:

- estabilização de uma equipa, diversificada e motivada;
- diversificação de atividades planeadas e desenvolvidas para públicos específicos;
- investimento na imagem e comunicação com o exterior;
- empenho na criação de parcerias sólidas;
- desenvolvimento de relações próximas de trabalho com instituições académicas;
- promoção da cultura científica a nível local, regional, nacional e internacional
- procura e captação de financiamento e a afirmação enquanto entidade prestadora de serviços de qualidade no domínio da educação e da promoção da cultura científica.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o ano de 2021 continuaram a viver-se momentos difíceis devido à obrigatoriedade de encerramento do Exploratório e de todas as restrições sentidas em todo o país e no mundo.

Assinalam-se assim três períodos muito distintos em termos de atividade.



Em 2021 o Exploratório fez uma grande aposta nos formatos *online*, que tiveram uma grande aceitação sobretudo no que diz respeito ao público escolar. Houve também um enorme esforço de toda a equipa na adaptação e na reestruturação de projetos, alteração de dinâmicas e criação de novos programas. As atividades desenvolvidas em 2021 dividem-se nas seguintes categorias:

Oferta permanente	exposições, filmes a 360° e programas que se encontram disponíveis para os visitantes durante todo o horário de funcionamento do Exploratório
Espaços	zonas de acesso livre aos visitantes, sem qualquer custo, que incluem diversas formas de divulgação de ciência, desde galerias de fotografia à incubadora de pintos
Online	ações realizadas em formato <i>online</i> , a que o público participa à distância, em casa ou na escola, em sessões com horário definido ou agendadas por marcação prévia
Atividades dirigidas	ações dirigidas para públicos específicos, sobre temáticas específicas diferenciadas e que decorreram em períodos e horários previamente definidos;
Eventos	celebrações que decorreram pontualmente através de ações de promoção de ciência organizadas pelo Exploratório ou em colaboração com outras entidades
Projetos e Prestações de Serviços	atividades resultantes de projetos financiados por entidades externas, com vista à promoção da cultura científica, criados e desenvolvidos especificamente para cada contexto

O EXPLORATÓRIO EM 2021

OFERTA PERMANENTE	ESPAÇOS	ONLINE	ATIVIDADES DIRIGIDAS	EVENTOS	PROJETOS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO
EM FORMA COM A CIÊNCIA	SAIR DA CASCA	WORKSHOPS DE CIÊNCIA	EXPLORASTÓRIAS	ILUSTRÍSSIMO	CAPACITAÇÃO DOS CENTROS CIÊNCIA VIVA
LEONARDO, A EXPOSIÇÃO	SCIENCE PHOTO GALLERY	EXPLORASTÓRIAS	SÓ MAIS UMA!	EXPOSIÇÃO CAVALO AZUL	EXPOSIÇÃO ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
FAMILY LAB	MICRO SCIENCE PHOTO GALLERY	ORA BOLAS!	É ILUSTRADO OU NÃO É?	SEMANA NACIONAL SOBRE ESPÉCIES INVASORAS	LABORATÓRIO MÓVEL DAS CIÊNCIAS
HEMISPHERIUM		FORMAÇÃO	ORA BOLAS!	HOSPITAL DO URSINHO	CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA
PEDALADA DE CIIÊNCIA			CONVERSAR É O MELHOR REMÉDIO	COIMBRA A BRINCAR	FÉRIAS NO PARQUE VERDE
			PONTOS NOS III	CIÊNCIA VIVA NO VERÃO	É TEMPO DE EXPLORAR CIÊNCIA
			AS FÉRIAS +	DIA INTERNACIONAL DO MICROORGANISMO	LABORATÓRIO DO MAR
			A CIÊNCIA NÃO VAI DE FÉRIAS	PINTAR A DIVERSIDADE	CASTELO MÁGICO
			AVENTURAS LÁ FORA	PASSEIO MICOLÓGICO	ESCOLA CIÊNCIA VIVA
			FESTAS DE ANIVERSÁRIO COM CIÊNCIA		
			LOJAS DE SABER		

OFERTA PERMANENTE



OFERTA PERMANENTE

EM FORMA COM A CIÊNCIA

9454 visitantes

Em Forma com a Ciência é a exposição permanente do Exploratório, ocupando uma área de mais de 800 m². Os visitantes de todas as idades são convidados a explorar a ciência do corpo humano através de cerca de 80 módulos interativos. Com início num grande módulo dedicado ao cérebro, a exposição divide-se por sete alamedas que retratam diferentes sistemas do corpo humano. Em 2021 esta exposição voltou a estar em funcionamento durante todo o período de abertura do Exploratório, notando-se cada vez mais uma necessidade de profunda reestruturação e melhoramento dos módulos interativos.

LEONARDO, A EXPOSIÇÃO

1819 visitantes

Esta exposição foi planeada e desenvolvida conjuntamente pelo Exploratório – Centro Ciência Viva de Coimbra e pelo Museu da Ciência da Universidade de Coimbra e está centrada numa coleção de 12 máquinas de madeira construídas com base em desenhos e esquemas de Leonardo da Vinci. Depois de ter estado patente na Casa das Caldeiras por um curto período em 2020, a exposição foi instalada no Exploratório onde esteve patente de janeiro a outubro de 2021. O intuito é a sua itinerância por diversos locais do país.

FAMILY LAB

4909 visitantes

Especialmente dirigido para famílias, este novo espaço interativo criado no final de 2020, convida crianças, jovens e adultos a participar numa atividade STEAM com recurso a peças K'NEX®. Para além das peças regulares que permitem infindáveis hipóteses de construção, o espaço contempla ainda uma área dedicada aos mais pequenos, com peças e desafios especialmente para crianças a partir dos 3 anos de idade. Neste espaço são ainda realizadas, por marcação, atividades para grupos escolares.

HEMISPHERIUM

3533 visitantes

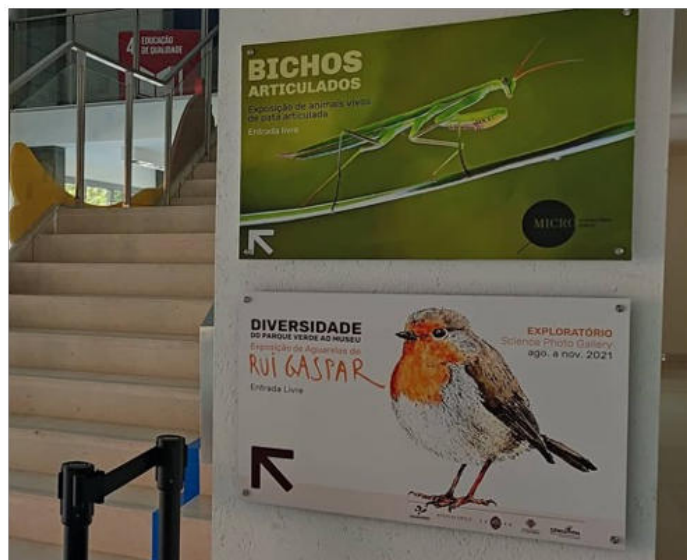
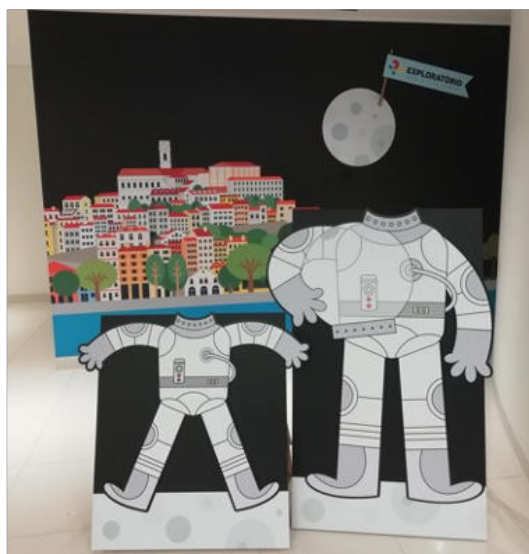
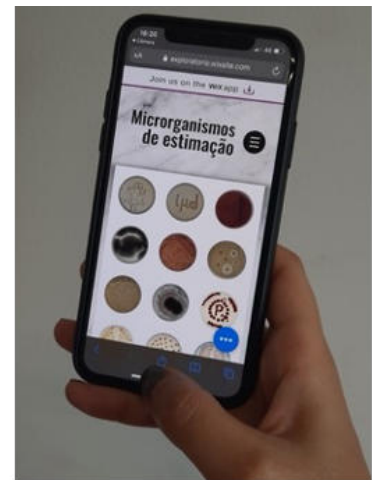
O *Hemispherium* continua a ser um dos espaços mais procurados pelos visitantes do Exploratório, nele podendo deslumbrar-se com filmes imersivos a 360°. As temáticas dos filmes são diversas, desde a astronomia ao corpo humano, dos animais à arquitetura, arte e matemática. A oferta completa filmes para diferentes faixas etárias e estão também disponíveis em diferentes línguas.

PEDALADA DE CIÊNCIA

26 participantes

Numa parceria com a Câmara Municipal de Coimbra e o Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, o Exploratório desenvolveu o programa *Pedalada de Ciência* que convida os seus visitantes a explorarem a ciência no Parque Verde do Mondego através de passeios de bicicleta. As explorações são orientadas através de um *kit* com atividades de ciência e um mapa do local, que cada visitante leva consigo. Existem três *kits* distintos – Crescer, Medir e Colecionar.

ESPAÇOS



ESPAÇOS

SAIR DA CASCA

Junto à recepção do Exploratório uma maternidade de pintos permite aos visitantes acompanhar diariamente, ao vivo, o nascimento de pintos e aprender mais sobre o desenvolvimento embrionário desta espécie. O espaço *Sair da Casca* é o ponto de partida para diversas atividades de exploração de ciência tendo por base o ovo, que periodicamente decorrem para famílias e escolas.

SCIENCE PHOTO GALLERY

A *mezzanine* do edifício principal foi preparada em formato de galeria para receber exposições temporárias de fotografias e imagens que de alguma forma se relacionam com ciência. No decorrer de 2021 a *Science Photo Gallery* recebeu quatro exposições de diferentes temáticas:

“Bichos Ilustrados”, de João Vaz de Carvalho, de janeiro a março

“Carvão de Aço”, de Adriano Miranda, de março a julho

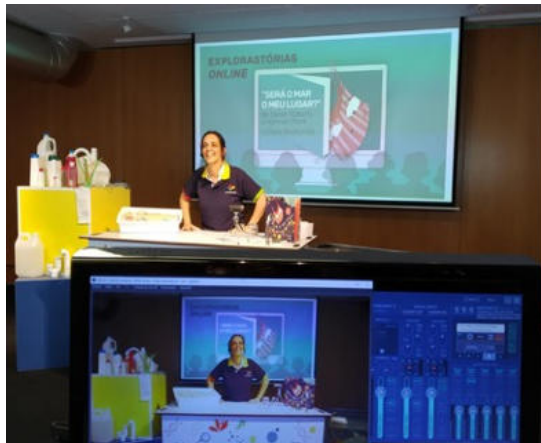
“Diversidade – do Parque Verde ao Museu”, de Rui Gaspar, de agosto a outubro

“Desvio”, de Sofia Arez, em novembro e dezembro

MICRO SCIENCE PHOTO GALLERY

A *Micro Science Photo Gallery* é um espaço também dedicado à fotografia de ciência, mais especificamente à microfotografia. A impressão das fotos é feita num tamanho mais reduzido e num material que permite alterar a sua posição. No decorrer de 2021, este espaço recebeu duas exposições: “Bichos articulados” e “Microalgas”.

ONLINE



ONLINE

WORKSHOPS ONLINE DE CIÊNCIA

606 participantes

O Exploratório concebeu um conjunto de *Workshops de Ciência* que apresentam diferentes temáticas e podem ser solicitados por professores para serem dinamizados em formato *online* em escolas para alunos de diferentes faixas etárias. Os *Workshops* podem também ser adaptados a outros públicos, como seniores ou crianças, jovens e adultos com necessidades especiais.

EXPLORASTÓRIAS ONLINE

698 participantes

Na sequência da obrigatoriedade de encerramento ao público, o Exploratório preparou a adaptação do seu programa *Explorastórias* para que pudesse continuar a dinamizar sessões especialmente pensadas par crianças dos 3 aos 9 anos de idade, tanto com as famílias ao fim de semana, *Explorastórias Online Em Casa*, como com os professores e alunos, *Explorastórias Online na Escola*. Foram assim criadas novas histórias e atividades de exploração de ciência passíveis de serem realizadas à distância e com recurso a materiais facilmente disponíveis.

ORA BOLAS! ONLINE

281 participantes

Também o espetáculo *Ora Bolas! Ciência em palco* foi adaptado para que pudesse ser dinamizado num formato *online* tanto para famílias, aos fins de semana, como para grupos escolares, por marcação aos dias de semana. Este espetáculo de ciência idealizado e produzido pela equipa do Exploratório com apoio da Direção Regional de Cultura do Centro, foi assim adaptado de forma a que algumas das atividades científicas experimentais pudessem ser realizadas também à distância com o envolvimento e partilha do público.

FORMAÇÃO ONLINE

580 participantes

Durante o período de confinamento e logo após a reabertura, mas ainda numa fase em que havia muitas restrições na dinamização de atividades presenciais, o Exploratório foi convidado a participar em diversas formações para público adulto sobre educação não formal na área das ciências. Foram realizadas formações para diversas instituições, entre elas Escolas Superiores de Educação de Coimbra, de Leiria e de Setúbal, Bibliotecas Municipais e Associação Bandeira Azul da Europa.

ATIVIDADES DIRIGIDAS



ATIVIDADES DIRIGIDAS

EXPLORASTÓRIAS

1066 participantes

Um programa especialmente pensado para crianças dos 3 aos 9 anos de idade, que parte de histórias infantis para a exploração da ciência. Com a família aos domingos de manhã, todos os meses há uma história para explorar, escolhida pela equipa do Exploratório ou pelas crianças e seus pais. Aos dias de semana, para marcação prévia para grupos, há também muitas histórias para explorar ciência. Criado em 2016, este é um programa que apresenta igualmente a variante *Explorastórias Vai à Escola*, com diversas temáticas disponíveis para escolha por parte de educadores e professores.

SÓ MAIS UMA!

17 participantes

As histórias infantis exploradas no programa *Explorastórias* foram convertidas para exibição a 360° na cúpula do *Hemispherium*. Pensando numa forma de dinamizar novos programas, foi criado o *Só mais uma!* que parte da visualização de duas histórias infantis neste espaço imersivo e explora a ciência nelas escondidas através de diversas atividades experimentais pensadas para crianças a partir dos 3 anos. Este programa pensado para decorrer alternadamente com o programa *Explorastórias*, em 2021 teve apenas uma sessão.

É ILUSTRADO OU NÃO É?

7 participantes

A partir da exposição “Bichos Ilustrados” de João Vaz de Carvalho, patente na *Science Photo Gallery* no início do ano, foi desenvolvido o programa *É ilustrado ou não é?*. Previsto para decorrer aos fins de semana durante os meses de janeiro a março, acabou por ser realizada apenas a primeira sessão, uma vez que o Exploratório teve depois de ser encerrado.

ORA BOLAS! CIÊNCIA EM PALCO

166 participantes

O espetáculo de ciência *Ora Bolas! – Ciência em Palco* foi idealizado e produzido pela equipa do Exploratório com apoio da Direção Regional de Cultura do Centro. Reúne diversas atividades científicas experimentais apresentadas com uma forte componente artística e teatral. Mensalmente decorre no auditório do Exploratório, em sessões especialmente dirigidas para as famílias, podendo, no entanto, ser também realizado em qualquer dia da semana para grupos com marcação prévia.

CONVERSAR É O MELHOR REMÉDIO

205 participantes

Numa parceria com o Centro Cirúrgico de Coimbra, o Exploratório criou o programa *Conversar é o Melhor Remédio*, que promove mensalmente conversas informais sobre temáticas distintas entre o público e médicos de diferentes especialidades. Decorre sempre no terceiro sábado do mês entre as 18h e as 19h, sendo uma atividade de entrada livre. Em 2021 este programa decorreu apenas no segundo semestre do ano.

PONTOS NOS III	<p>Na primeira quarta-feira de cada mês, cientistas convidados do III - Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra falam ao público da sua área de investigação, em conversas informais acompanhadas de cerveja artesanal oferecida pela Praxis. O Diário de Coimbra publica mensalmente uma entrevista com o cientista convidado. Em 2021 o programa <i>Pontos nos III</i> decorreu apenas no segundo semestre do ano.</p>
167 participantes	
AS FÉRIAS +	<p>Pelo segundo ano consecutivo o Exploratório apostou num programa de atividades de férias pensado para crianças e jovens, dos 12 aos 15 anos de idade, <i>As Férias +</i> apresentaram duas temáticas distintas, ambas envolvendo atividades STEAM: as construções com peças K'nex® em formato XXL e ainda o <i>Science Break Out</i> que explora códigos, padrões, pistas e jogos enigmáticos.</p>
185 participantes	
A CIÊNCIA NÃO VAI DE FÉRIAS	<p>Especialmente pensado para crianças dos 6 aos 12 anos de idade em períodos de pausas letivas o programa inclui visitas às exposições, sessões no <i>Hemispherium</i>, realização de experiências no laboratório, atividades, jogos e histórias, sempre tendo a ciência como temática central. Na impossibilidade de realizar os habituais programas de Carnaval e Páscoa, em 2021 apenas foram dinamizadas atividades deste programa no período de Verão, durante o mês de julho e de Natal, no mês de dezembro.</p>
461 participantes	
AVENTURAS LÁ FORA	<p>O programa <i>Aventuras Lá Fora</i> criado em 2020, pensado especificamente num período em que todos ansiavam por atividades ao ar livre, regressou novamente no verão de 2021, voltando a ser um grande sucesso. Com atividades pensadas para crianças dos 6 aos 9 anos de idade, decorreu no Parque Verde do Mondego, explorando a ciência que há neste espaço natural, numa área anexa ao Exploratório e tirando também partido de algumas das valências do centro de ciência, nomeadamente as exposições e filmas no <i>Hemispherium</i>.</p>
821 participantes	
FESTAS DE ANIVERSÁRIO COM CIÊNCIA	<p>As <i>Festas de Aniversário com Ciência</i> foram sempre um dos programas de maior sucesso no Exploratório. Pensadas especialmente para crianças e para todos aqueles que querem festejar o seu dia com muita ciência, anualmente apresentam temáticas distintas. Em 2021 este programa decorreu apenas entre outubro e dezembro, mas com uma elevada procura pelo público.</p>
579 participantes	
LOJAS DE SABER	<p>Este projeto, que decorre no Exploratório desde 2012, foi criado com o objetivo de transmitir conhecimento através de ações voluntárias de reformados, valorizando e colocando ao serviço das gerações mais novas os conhecimentos das gerações mais velhas. As sessões decorrerem habitualmente duas vezes por mês, sempre à sexta-feira a partir das 18h, com entrada livre. Em 2021 este programa decorreu apenas nos meses de novembro e dezembro.</p>
125 participantes	

EVENTOS



EVENTOS

ILUSTRÍSSIMO

A Livraria Faz de Conto, em associação com outras livrarias da cidade de Coimbra, organizou o evento Ilustríssimo, Mercado de Ilustração, que decorreu no Exploratório em julho de 2021. Tendo em conta o sucesso da iniciativa foi sugerido e organizado um novo evento durante o mês de dezembro, que contou, para além do Mercado de Ilustração, com a dinamização conjunta de oficinas para crianças e adultos, “IlustraCiência”, dedicadas aos temas “Formas Geométricas” e “Com Luz” onde eram exploradas diferentes formas de ilustração associados a conceitos e técnicas científicas.

EXPOSIÇÃO CAVALO AZUL

O Exploratório associou-se à Cavalos Azul, associação de pais e familiares de pessoas com deficiência no âmbito de uma exposição dedicada ao tema “Fotos Independentes” que decorreu durante uma semana, de 5 a 9 de maio. A exposição de 45 fotografias alusivas ao tema da vida independente foi desenvolvida em colaboração com nove Centros de Apoio à Vida Independente da região centro.

SEMANA NACIONAL SOBRE ESPÉCIES INVASORAS

De 29 de maio a 6 de junho decorreu a II SNEI – Semana Nacional sobre Espécies Invasoras, à qual o Exploratório se associou. Como entidade parceira, o Exploratório preparou e desenvolveu uma ação de sensibilização *online*. Durante cada um dos nove dias do evento, o Exploratório disponibilizou nas suas redes sociais uma imagem associada a um conceito importante sobre espécies invasoras, que no seu conjunto foram intituladas *Espécies Invasoras – não sabia e agora já sei!*

HOSPITAL DO URSINHO

Em 2021 decorreu o XVII Hospital do Ursinho, este ano apenas em formato *online*. Deste modo, o Exploratório associou-se uma vez mais a esta iniciativa, desenvolvendo um conjunto de propostas de atividades de ciência dirigidas a crianças dos 3 ao 9 anos de idade, passíveis de serem facilmente realizadas em casa com a família ou na escola com os educadores e professores.

COIMBRA A BRINCAR

A iniciativa “Coimbra a Brincar” decorreu em maio de 2021 apenas em formato *online*, tendo em conta a situação vivida no país. Nesse contexto, o Exploratório desenvolveu uma série de vídeos que apresentavam propostas de atividades práticas relacionadas com diversas áreas das ciências de forma a serem realizados com recurso a materiais correntes facilmente disponíveis em casa pelas crianças e suas famílias.

CIÊNCIA VIVA NO VERÃO

752 participantes

O Exploratório voltou a associar-se ao programa Ciência Viva no Verão em 2021, realizando de 15 de julho a 15 de setembro um total de 13 ações de ciência para o público em diversos locais da região centro. Em colaboração com centros de investigação da Universidade de Coimbra, do Instituto Politécnico de Coimbra e da Associação Académica de Coimbra, foram exploradas temáticas tão distintas como invertebrados aquáticos, plantas invasoras, espécies marinhas, sal e astronomia.

DIA INTERNACIONAL DO MICRORGANISMO

Depois do sucesso da exposição “Microrganismos de Estimação” realizada em 2020, o Exploratório, em colaboração com as Faculdades de Ciências e Tecnologia, de Farmácia e de Medicina da Universidade de Coimbra e ainda a Escola Universitária Vasco da Gama, desenvolveu em 2021, com o apoio da Sociedade Americana de Microbiologia, uma exposição digital sobre a mesma temática e que pode ser visitada em <https://exploratorio.wixsite.com/microrganismos>.

PINTAR A DIVERSIDADE

37 participantes

Durante o mês de outubro de 2021, e de forma a dinamizar a exposição “Diversidade – do Parque Verde ao Museu”, foram promovidas as oficinas “Pintar a Diversidade – Introdução à aguarela de natureza”. Dinamizadas por Rui Gaspar, cientistas e artista, foram abordadas nas diversas sessões os temas: Aves, Insetos, Mamíferos e Peixes. As oficinas tiveram como público alvo adultos, jovens e crianças a partir dos 10 anos de idade.

PASSEIO MICOLÓGICO

30 participantes

Como forma de promover a exposição “Desvio”, de Sofia Arez, que retratou em aguarelas diversas espécies de cogumelos portugueses, foi realizado em Passeio Micológico pelo Parque Verde, dinamizado por investigadoras do Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra e da Sociedade Broteriana. O passeio decorreu a 27 de novembro, data de inauguração da exposição.

PROJETOS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO



PROJETOS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

CAPACITAÇÃO DOS CENTROS CIÊNCIA VIVA

Em março de 2021 o Exploratório apresentou à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro no âmbito da Prioridade de Investimento 11.2 (Nº CENTRO – 64 – 2021 – 06) que tem como objetivo o desenvolvimento do potencial humano e das competências internas dos Centros Ciência Viva. O projeto centrou-se no desenvolvimento de um programa robusto de ações de divulgação da cultura científica dirigidos a diferentes públicos, tanto adultos como crianças, em contexto familiar e escolar, tendo a previsão de vir a ser implementado pelo período de dois anos a iniciar no verão de 2021.

EXPOSIÇÃO ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

1833 visitantes

O Exploratório foi responsável pela criação, desenvolvimento e dinamização da exposição “O Futuro é Amanhã” dedicada a mobilizar os visitantes na adoção de atitudes e comportamentos que atenuem os impactos negativos das alterações climáticas. A exposição foi concebida para ser itinerante, de forma a poder circular pelos 14 municípios da Comunidade Intermunicipal de Viseu Dão Lafões, no âmbito de um concurso apresentado por esta entidade.

LABORATÓRIO MÓVEL DAS CIÊNCIAS

3821 participantes

O Laboratório Móvel das Ciências, criado e desenvolvido pelo Exploratório no âmbito de um concurso lançado pela Comunidade Intermunicipal de Viseu Dão Lafões iniciou a sua atividade após vários meses de adaptação e transformação de um autocarro e de desenvolvimento das atividades práticas e experimentais de ciências com incidência na programação e robótica. Durante o ano de 2021 o Laboratório Móvel das Ciências percorreu escolas do 1º e 2º ciclo localizadas nos 14 municípios da CIM Viseu Dão Lafões, sendo toda a logística de transporte e dinamização de atividades realizada pela equipa do Exploratório.

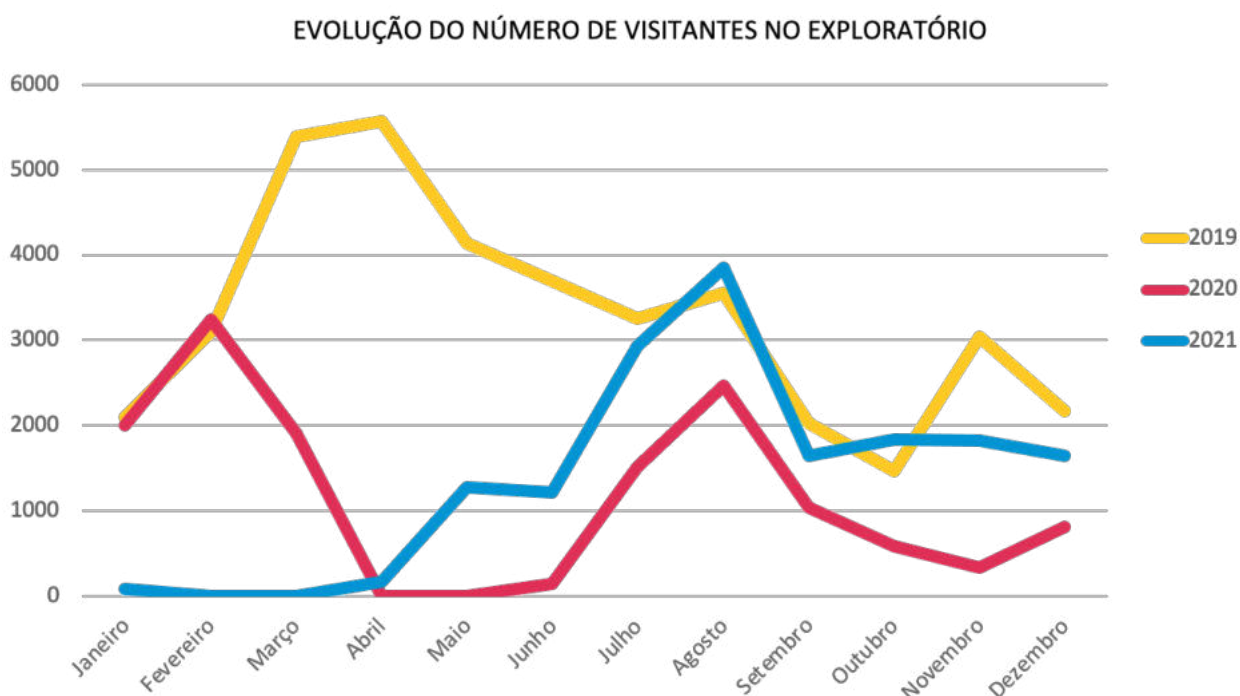
CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA

No início de 2021 o Exploratório desenvolveu atividades com os 15 Clubes Ciência Viva na Escola com os quais tinha estabelecido parceria. Tendo em conta a situação a nível nacional, foi necessário adaptar algumas das atividades previstas e convertê-las para formatos *online*. Entre outubro e dezembro de 2021 foi aberto um novo concurso para a criação de Clubes Ciência Viva na Escola, tendo o Exploratório colaborado com diversas escolas na preparação das suas candidaturas. Foram efetivadas 50 parcerias com Clubes desde o ensino pré-escolar ao ensino secundário, em diversas Comunidade Intermunicipais do país, desde Coimbra, Leiria, Oeste, Viseu Dão Lafões, Tâmega, Douro, Beiras e Serra da Estrela, Lezíria do Tejo e Médio Tejo.

FÉRIAS NO PARQUE VERDE	<p>Para o mês de julho de 2021 a Câmara Municipal de Coimbra lançou um convite para apresentação de propostas para a realização de atividades lúdicas de exploração e descoberta motora nas férias escolares. O Exploratório apresentou a sua proposta com o programa “Férias no Parque Verde” dirigido a crianças do 1º ciclo do ensino básico, com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos de idade, tendo sido a entidade selecionada para a sua realização.</p>
358 participantes	
É TEMPO DE EXPLORAR CIÊNCIA	<p>“É tempo de explorar ciência” é um programa de atividades de exploração de ciência desenvolvido pelo Exploratório durante o mês de agosto, sendo dirigido a crianças do ensino pré-escolar, dos 3 aos 6 anos de idade. No âmbito do convite para apresentação de propostas para aquisição de serviços para a Câmara Municipal de Coimbra com vista à realização de atividades lúdicas de exploração e descoberta motora nas férias escolares, o Exploratório apresentou este programa como proposta e foi a entidade selecionada para a sua realização.</p>
777 participantes	
LABORATÓRIO DO MAR	<p>No âmbito da candidatura ao programa Bandeira Azul 2021 pelo Município de Alcobaça, o Exploratório desenvolveu o programa “Laboratório do Mar” que apresenta um conjunto de atividades de educação ambiental que decorreram no mês de julho nas praias de São Martinho do Porto e Paredes da Vitória. As atividades foram desenvolvidas presencialmente envolvendo veraneantes de todas as idades.</p>
127 participantes	
CASTELO MÁGICO	<p>Durante todo o mês de dezembro de 2021 o Exploratório esteve presente no Castelo Mágico de Montemor-o-Velho. À semelhança dos anos anteriores, foram apresentadas diversas sessões com filmes a 360º no <i>Hemispherium Viajante</i>, sendo dirigidas ao público infantil, jovem e adulto, tanto aos dias de semana, sobretudo para grupos escolares, como aos fins de semana para o público familiar. Para além disso esteve também patente na Igreja de Santa Maria de Alcáçova localizada no interior do castelo, a exposição sobre Leonardo da Vinci.</p>
7866 visitantes	
ESCOLA CIÊNCIA VIVA	<p>No final de 2021, o Exploratório apresentou a sua candidatura ao programa educativo da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica “Escola Ciência Viva”. O alargamento da Rede de Escolas Ciência Viva está inserido no programa de investimento RE-C06-i04.02 – IMPULSO JOVEM STEAM do Plano de Recuperação e Resiliência. O Exploratório desenvolveu uma candidatura para o desenvolvimento da primeira Escola Ciência Viva dirigida a crianças do ensino pré-escolar, tendo como parceiros o Município de Coimbra e diversas unidades científicas e educativas da Universidade de Coimbra, do Instituto Politécnico da Universidade de Coimbra e da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.</p>

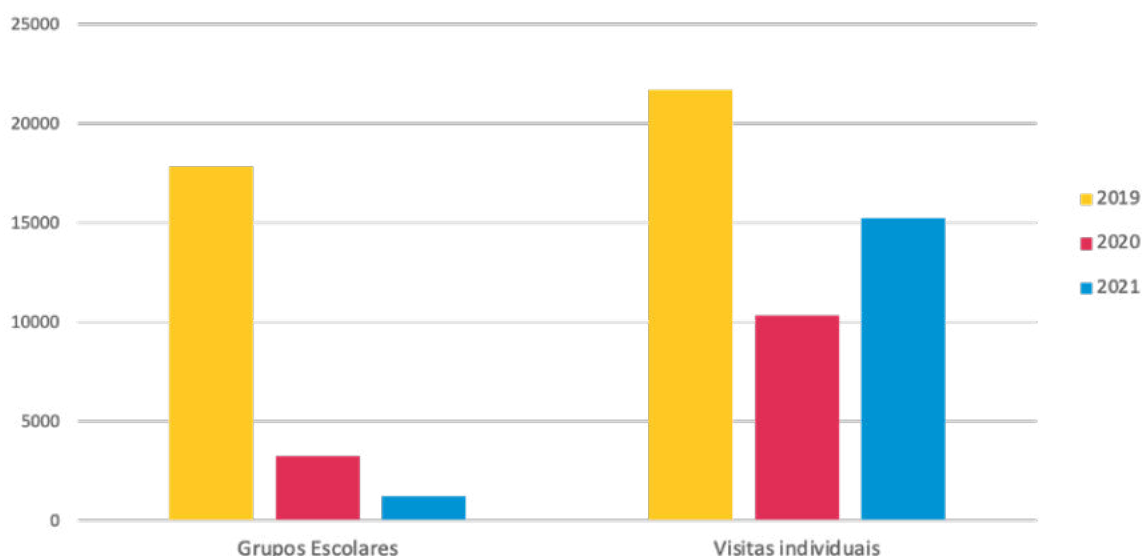
VISITANTES

Em 2021, e apesar de ter estado encerrado ao público durante cerca de três meses, o Exploratório começou a sentir uma recuperação do número de visitantes após a queda abrupta sentida no ano anterior devido à pandemia vivida em todo o mundo. O gráfico seguinte apresenta a evolução de visitantes do Exploratório desde ano de 2019 a 2021. O Exploratório recebeu assim no seu centro de ciência 39 518 visitantes em 2019, 14 040 em 2020 e 16 484 em 2021. De salientar que nos meses de agosto e de outubro o número de visitantes de 2021 superou inclusive os de 2019.



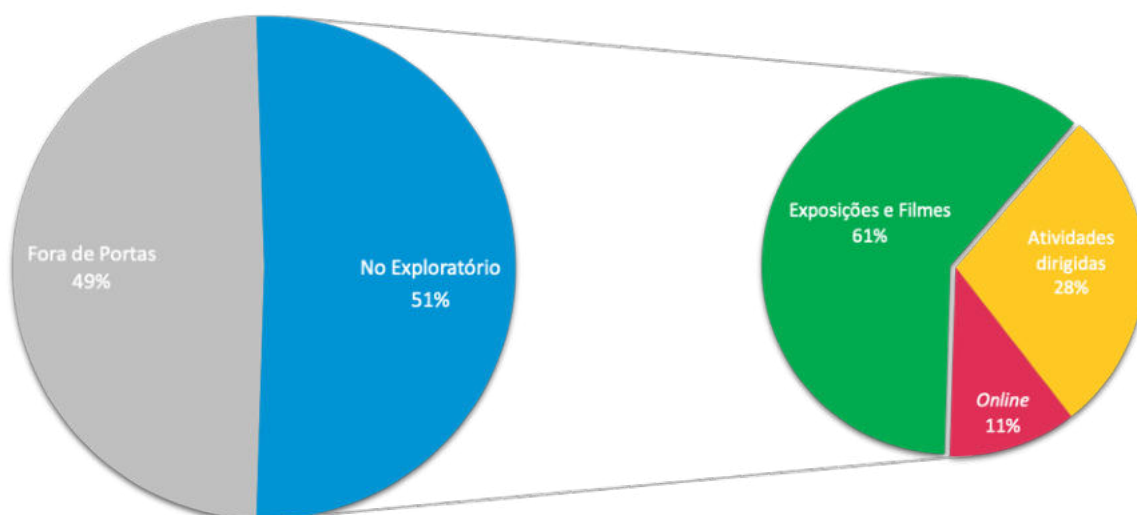
Em relação à tipologia de visitantes, verificou-se em 2021 uma grande recuperação nas visitas individuais, onde se incluem as visitas familiares, turísticas e atividades promovidas apenas para o público infantil, com um aumento de 48%. No que diz respeito às visitas de grupos escolares ao espaço do Exploratório notou-se um decréscimo em relação ao ano anterior, uma vez que as visitas de estudo passaram a estar altamente desaconselhadas, optando os professores por atividades em formato *online*. Deste modo, a percentagem de visitas individuais que representava 55% do público do Exploratório em 2019 passou em 2021 a representar 92%.

COMPARATIVO DOS GRUPOS DE VISITANTES DO EXPLORATÓRIO



O público do Exploratório é no entanto também todo aquele que beneficia das atividades que são realizadas fora do espaço físico do Exploratório e que representam quase metade do público total. Em 2021 o público total do Exploratório, incluindo as atividades dentro e fora de portas, foi assim de 36 336, o que representa um aumento de 19% em relação ao ano anterior. No que diz respeito às ações que são realizadas dentro do Exploratório a exposição permanente e os filmes no *Hemispherium* continuam a ser os mais procurados, embora as atividades dirigidas tenham uma procura cada vez maior por parte do público. As atividades *online*, desenvolvidas em 2021 pela primeira vez, representaram 11% do público em ações realizadas no espaço do Exploratório.

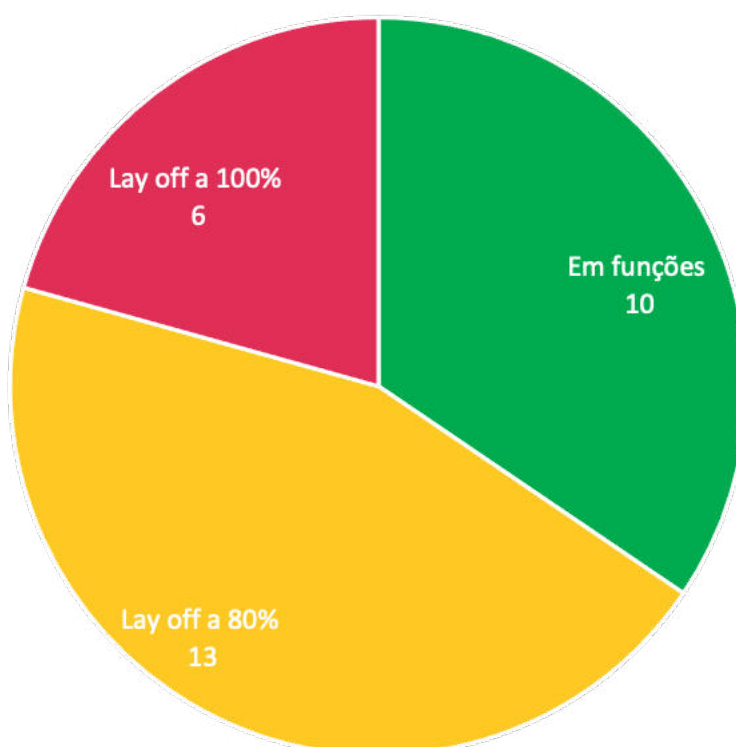
TOTAL DE VISITANTES EM 2021 POR TIPOLOGIA DE AÇÃO DO EXPLORATÓRIO



RECURSOS HUMANOS

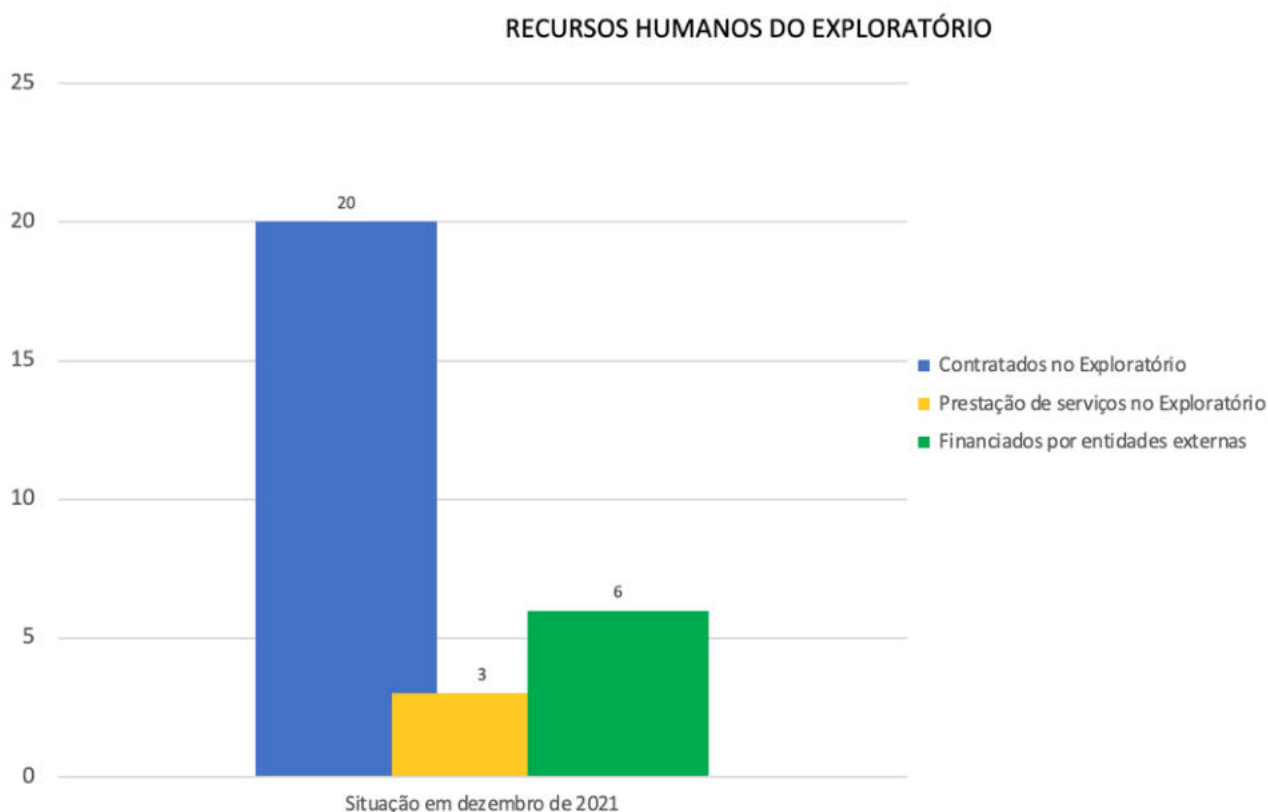
O número de recursos humanos do Exploratório manteve-se praticamente estável durante o ano de 2021 depois da forte redução verificada no ano anterior. Esta situação apenas foi possível tendo em conta a decisão de colocação de grande parte da equipa em situação de *lay-off*, uma vez que os seus rendimentos foram assegurados na totalidade pelo apoio dado devido à situação de pandemia. Foram assim colocados seis colaboradores do Exploratório numa situação de *lay-off* total e treze colaboradores numa situação de *lay-off* a 80%, de forma a assegurar alguns serviços e atividades que não podiam ser interrompidas. Os elementos da direção, os professores destacados do Ministério da Educação e os prestadores de serviços continuaram durante todo o período a trabalhar no seu horário habitual, sendo, no entanto, algumas funções desempenhadas em contexto de teletrabalho.

SITUAÇÃO DA EQUIPA DO EXPLORATÓRIO DURANTE O CONFINAMENTO



No final de 2021 o Exploratório apresentava na sua equipa um total de 29 pessoas, estando vinte em situação de contrato e três com prestações de serviço. O Exploratório deixou de contar com bolseiros de Gestão para a Ciência e Tecnologia, no entanto, a partir de 1 de setembro de 2021, passou a contar com mais um professor destacado do Ministério da Educação tendo em vista a preparação do programa para a Escola Ciência Viva.

Relativamente aos elementos da direção, o diretor passou, a partir de 1 de março de 2021, a acumular as funções de diretor do Exploratório e diretor do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra. A sua remuneração continuou a ser suportada 50% pelo Exploratório e 50% pela Universidade de Coimbra, na qualidade de investigador coordenador convidado. No que diz respeito aos outros dois membros da direção, continuaram a desempenhar funções de gestão e coordenação a tempo integral, trabalhando diariamente e em permanência no Exploratório, sendo os seus encargos suportados financeiramente pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.



FORMAÇÃO DA EQUIPA

A formação da equipa do Exploratório continuou a decorrer em 2021, sendo, no entanto, mais reduzida tanto no número de ações, como no número de horas de formação. A tabela seguinte lista todas as formações efetuadas pela equipa do Exploratório durante o ano de 2021.

DATAS	DESIGNAÇÃO	Nº HORAS	Nº PARTICIPANTES
30 e 31 mai. 2021	16º Encontro da Rede de Centros Ciência Viva	10	2
31 mai. 2021	<i>Clean & Safe</i> – Museus e outros equipamentos culturais	2,5	1
9 a 11 jun. 2021	<i>Ecsite Online Conference</i> – Rede Europeia de Museus e Centros de Ciência	15	2
23 a 25 jun. 2021	SciCom Pt 2021 – Velhos desafios, novas ameaças	24	2
13 a 15 set. 2021	IV Encontro Formativo Ciência Viva - Lousal	24	2
16 a 18 set. 2021	XIX ENEC – Encontro Nacional de Educação em Ciências	16	2
24 e 25 out. 2021	17º Encontro da Rede de Centros Ciência Viva	9	2
18 nov. 2021	IX Encontro Nacional de Formadores	7	1
25 a 27 nov. 2021	Colóquio Internacional sobre Teatro e Ciência: teoria e prática	24	1

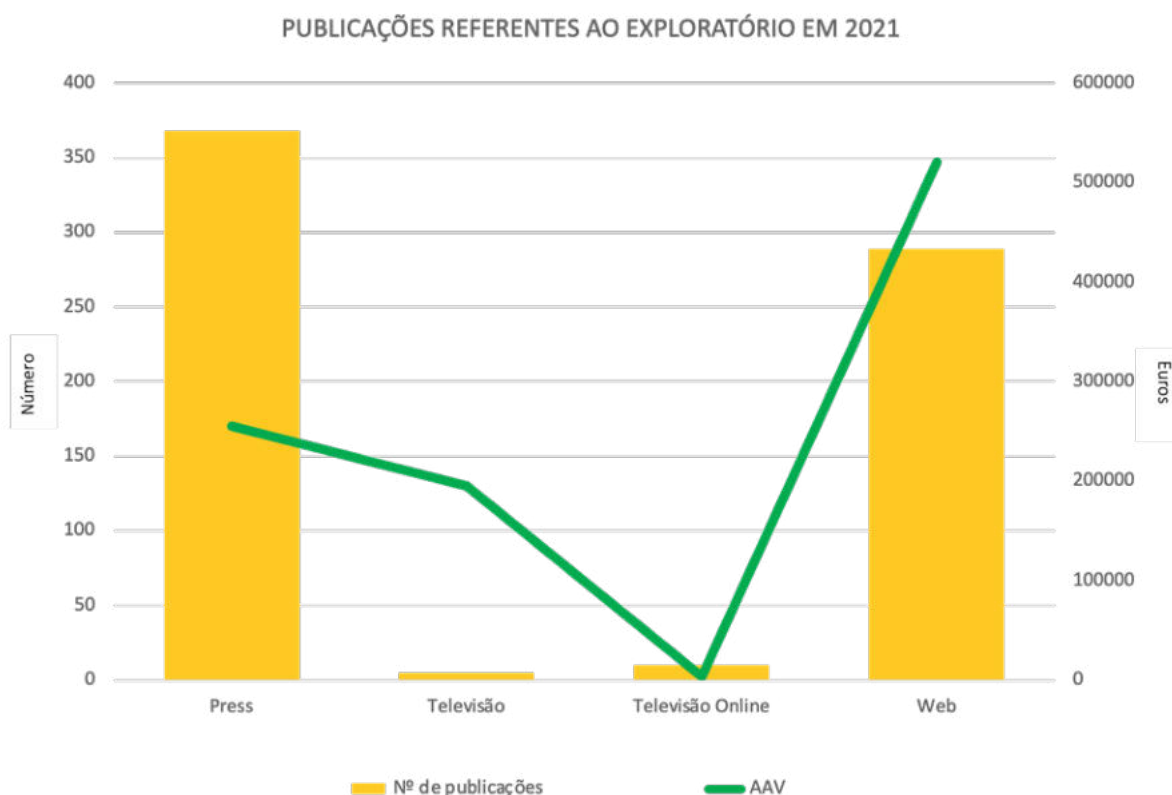
A salientar que os dois elementos da equipa do Exploratório participantes no SciCom Pt 2021 foram vencedores nas duas categorias em que apresentaram os projetos do Exploratório – “Novos desafios, novas atividades. Um ano diferente a comunicar ciência para todos.” e “Ciência em palco”.

Foi ainda submetida uma proposta ao concurso internacional *Ciencia in acción*, que se realizou em formato *online*, na categoria *Trabalhos de Divulgação Científica* sobre o filme a 360º produzido pelo Exploratório, “Astronomia para Bebés”.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A aposta na comunicação e divulgação de todas as atividades realizadas pelo Exploratório continuou a ser uma prioridade em 2021, sendo a dinâmica comunicacional adequada à situação de pandemia vivida. A comunicação com o público decorreu preferencialmente através do *website* do Exploratório, das *newsletters* regulares e também do canal *Youtube*. O Exploratório manteve e reforçou a sua presença nas redes sociais *Facebook* e *Instagram*.

O contacto com os meios de comunicação social *online* e *offline* continuou a ser uma das apostas do Exploratório com uma presença significativa em diversos meios, sobretudo na imprensa regional e nos formatos *online* a nível nacional. Verificou-se ainda assim um decréscimo no número de notícias publicadas em relação aos anos anteriores, sendo em 2021 um total de 672 publicações. Em relação ao valor do AAV – *Automatic Advertising Value*, que é um valor meramente indicativo do custo publicitário médio no respetivo órgão de comunicação social, apresentou em 2021 o valor total de 975 425,40€.



SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em 2021 foram confirmados os piores receios sobre a continuidade da evolução da pandemia Covid 19 e das consequências daí resultantes nas diferentes atividades humanas e económicas. A enorme contenção na circulação de pessoas, o encerramento temporário de atividades, o confinamento obrigatório, fizeram cair de forma brutal o volume de negócios de todas as atividades culturais dirigidas ao público em geral. E obrigaram a que se reavaliassem os meios, os contratos em curso, os orçamentos e as reservas com que era possível contar. Foi, por isso, um enorme desafio, salvaguardar postos de trabalho, receitas e património. A Associação Exploratório Infante D. Henrique desenvolveu imenso trabalho nesse sentido e manteve enormes esforços para a sua sustentabilidade.

As Prestações de Serviços tornaram a baixar em 2019, cifrando-se em 324.259,09 € (448 049,61 € em 2020 e 679.719,86 € em 2019). O que representa uma diminuição de 27,63 % em relação a 2020 e 56,86% em relação a 2019.

Mas os Subsídios à Exploração, no valor de 243.822,42 € tiveram um aumento de 61,28% em relação ao período anterior e resultam, do contributo da Fundação da Ciência e Tecnologia – 77.367,28 € para subsidiar as remunerações de dois dos elementos da direção que em anos anteriores se encontravam na situação de bolsheiros, do Programa PO Centro – 111.476,68 € pela candidatura ao programa “Capacitação dos Centros de Ciência Viva da Região Centro” e do IGFSS – Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social – 34.609,88 €, como compensação pela manutenção de postos de trabalho e de outros apoios e ainda de vários outros contributos de que destacamos a Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica – 1.350,00 €, de um protocolo assinado com a Litocar no valor de 10.302,00 € em troca da utilização de 2 viaturas pelo período de um ano, O Camões- Instituto de Cooperação e da Língua, IP – 5.250,00 € e outras contribuições das quais destacamos ainda o valor recebido da Intercir – 3.000,00 €.

Os Rendimentos Suplementares onde se incluem os alugueres do espaço (lojas e auditório) e a produção de eletricidade atingiram os 17.793,86 €.

Os investimentos do ano foram praticamente nulos, registando-se de apenas o valor de 4.702,05 € – material informático e outro equipamento.

Os gastos gerais expressos na conta Fornecimentos e Serviços Externos tiveram uma diminuição de 12,86 % motivada especialmente pela quebra nas rubricas de materiais para a conceção e funcionamento de exposições, trabalhos especializados e publicidade. Os Gastos com o Pessoal tiveram um decréscimo de apenas 9,84% em relação ao ano anterior, tendo em conta a saída de uma trabalhadora. A opção da Direção, para manter a sua equipa de trabalho, foi recorrer ao *lay-off* simplificado previsto para fazer face a esta situação de crise pandémica.

A taxa de cobertura dos gastos de funcionamento, sem amortizações, pelas Receitas Próprias – receitas geradas pela atividade corrente - foi de 44 %, o que é ainda de salientar pela positiva. Mas, recordamos que os correspondentes valores de 2020 e 2019 foram, respetivamente, de 60% e 81%.

O valor dos gastos das depreciações e amortizações ascendeu a 181.274,85 €, compensado em 127.531,60 € pelos subsídios ao investimento.

A situação financeira da Associação encontra-se ainda muito equilibrada e apesar de ter esgotado o valor da doação da Fundação Museu da Ciência e Tecnologia da Universidade de Coimbra, a taxa de cobertura do ativo pelos fundos próprios manteve-se nos 0,96, valor que deve ser realçado.

Temos a realçar os acordos de pagamento extrajudiciais, conseguidos com a anterior Direção, para a total liquidação das dívidas que vinham a ser reclamadas.

No entanto, e apesar de ser ainda muito confortável, a relação ativo corrente sobre o passivo caiu de 2,59 para 2,40 (era de 3,57 em 2019) o que denota bem, a necessidade que a Associação teve de recorrer aos seus fundos próprios para suportar o deficit da atividade corrente.

2022 será ainda um ano com algumas incertezas, constrangimentos e dificuldades financeiras, mas também um ano de soluções e negociações no sentido de dotar o Exploratório dos meios necessários à sua autossustentabilidade.

A Direção, até à data da elaboração das presentes demonstrações financeiras, não identificou circunstâncias que possam pôr em causa a continuidade das operações no prazo mínimo de um ano, nomeadamente decorrentes dos desenvolvimentos atuais relacionados com o conflito iniciado na região da Ucrânia, dos quais não se espera impactos que obriguem a Associação a suspender ou reduzir significativamente a sua atividade.

Assim, a Direção entende que o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

Para o Resultado Líquido negativo obtido, no montante de 142.689,15 €, propomos a seguinte aplicação:

Resultados Transitados - 142.689,15 €

Coimbra, 10 de Março de 2022

BALANÇO

ASSOCIAÇÃO EXPLORATÓRIO INFANTE D. HENRIQUE

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em euros)

		31 Dezembro	31 Dezembro
ACTIVO	Notas	2021	2020
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	3.1, 4	3 369 990,30	3 602 563,10
Investimentos financeiros	3.1, 5	12 179,59	10 982,06
Total do activo não corrente		3 382 169,89	3 613 545,16
ACTIVO CORRENTE:			
Créditos a receber	3.1, 8	183 262,79	31 267,97
Estado e outros entes públicos	11	2,54	2,55
Diferimentos	11	250,00	1 074,03
Caixa e depósitos bancários	3.1, 11	141 902,63	340 560,43
Total do activo corrente		325 417,96	372 904,98
Total do activo		3 707 587,85	3 986 450,14
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos		83 750,00	83 750,00
Prémios de emissão		31 900,00	31 900,00
Reservas		654 633,78	654 633,78
Resultados transitados		-182 708,01	-182 708,01
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	7	3 127 138,22	3 254 669,82
Resultado líquido do período		3 714 713,99	4 024 953,60
Total dos fundos patrimoniais	8	3 572 024,84	3 842 245,59
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	3.1, 8	32 527,84	31 914,77
Estado e outros entes públicos	11	30 640,47	15 863,62
Diferimentos	11	1 850,00	3 776,00
Outros passivos correntes	3.1, 8	70 544,70	92 650,16
Total do passivo corrente		135 563,01	144 204,55
Total do passivo		135 563,01	144 204,55
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 707 587,85	3 986 450,14

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2021.

Contabilista certificado

A Direcção

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

ASSOCIAÇÃO EXPLORATÓRIO INFANTE D. HENRIQUE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	3.1, 6	324 782,61	449 385,96
Subsídios, doações e legados à exploração	3.1, 6, 7	243 822,42	151 178,38
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das Mercadorias Vendidas e das Materias Consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	6	-206 778,70	-237 289,53
Gastos com o pessoal	6	-451 674,06	-500 952,94
Outros rendimentos	6	162 502,92	219 048,75
Outros gastos	6	-34 069,49	-7 752,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		38 585,70	73 618,57
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	-181 274,85	-256 326,58
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-142 689,15	-182 708,01
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-142 689,15	-182 708,01
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-142 689,15	-182 708,01

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de Dezembro de 2021

Contabilista certificado

A Direcção

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

ASSOCIAÇÃO EXPLORATÓRIO INFANTE D. HENRIQUE

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2021

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos	Acções (quotas) próprias	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período		83 750,00		31 900,00		654 633,76			3 254 669,82	-182 708,01	3 842 245,59
Alterações no período:											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											0,00
Alterações de políticas contabilísticas											0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											0,00
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											0,00
Ajustamentos por impostos diferidos											0,00
Efeito de aquisição / alienação de participadas											0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							-182 708,01		-127 531,60	182 708,01	0,00
Aplicação do resultado líquido do período anterior											-127 531,60
Reconhecimento de subídios											0,00
Resultado líquido do período			0,00	31 900,00	0,00	654 633,76	-182 708,01	0,00	3 127 138,22	0,00	3 714 713,99
Resultado integral										-142 689,15	-142 689,15
Operações com instituidores no período											
Realizações de fundos											0,00
Realizações de prémios de emissão											0,00
Distribuições											0,00
Entradas para cobertura de perdas											0,00
Outras operações											0,00
Posição no fim do período		83 750,00	0,00	31 900,00	0,00	654 633,76	-182 708,01	0,00	3 127 138,22	-142 689,15	3 572 024,84

Contabilista certificado

A Direcção

ASSOCIAÇÃO EXPLORATÓRIO INFANTE D. HENRIQUE

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2020

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos	Ações (quotas) próprias	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período 2020		83 750,00		31 900,00		141 478,05	-514 552,85		4 467 045,45	18 479,56	4 226 098,21
Alterações no período:											
Aplicação do resultado líquido do período anterior											0,00
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											0,00
Alterações de políticas contabilísticas											0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											0,00
Realização de excedentes de revalorização											0,00
Excedentes de revalorização											0,00
Ajustamentos por impostos diferidos											0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						16 479,56				-18 479,56	0,00
Aplicação do resultado líquido do período anterior						496 678,17	514 552,85		-201 144,61		-201 144,61
Reconhecimento de subsídios						654 633,78	0,00	0,00	-1 011 231,02		0,00
Doações		83 750,00	0,00	31 900,00	0,00		0,00	0,00	3 254 669,82	0,00	4 024 953,60
Resultado líquido do período										-182 708,01	-182 708,01
Resultado integral										-182 708,01	3 842 245,59
Operações com instituidores no período											
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados											0,00
Distribuições											0,00
Outras operações											0,00
Posição no fim do período 2020		83 750,00	0,00	31 900,00	0,00	654 633,78	0,00	0,00	3 254 669,82	-182 708,01	3 842 245,59

Contabilista certificado

A Direcção

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

ASSOCIAÇÃO EXPLORATÓRIO INFANTE D. HENRIQUE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em euros)

	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes e utentes	236 596,98	650 618,13
Pagamentos a fornecedores	-206 165,63	-228 428,94
Pagamentos ao pessoal	-450 174,06	-504 342,94
Caixa gerada pelas operações	-419 742,71	-82 153,75
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-2,54	-2,55
Outros recebimentos / pagamentos	225 779,35	27 071,23
Fluxos das atividades operacionais [1]	-193 965,90	-55 085,07
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-4 702,05	-130 475,07
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos	-4 702,05	-130 475,07
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios ao investimento	10,15	10,18
Juros e rendimentos similares	10,15	10,18
Dividendos	10,15	10,18
Fluxos das atividades de investimento [2]	-4 691,90	-130 464,89
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realização de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Redução de fundos		
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos das atividades de financiamento [3]	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	-198 657,80	-185 549,96
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	340 560,43	526 110,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período	141 902,63	340 560,43

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de Dezembro de 2021.

Contabilista certificado

A Direcção

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em euros)

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação Exploratório Infante D. Henrique é uma associação de direito privado e utilidade pública, sem fins lucrativos, foi constituída em 17 de novembro de 1995 e tem a sua sede social na Rotunda das Lages em Coimbra, pessoa coletiva com o número 503626406.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Direção. Contudo, as mesmas estão sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Associados, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Indicação do referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

Conforme referido no parágrafo 2.3 do Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, e a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada às:

- a) NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho;
- c) Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, alterações nas estimativas e erros

Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

a) Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro aplicáveis às ESNL.

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens:

	Anos
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	4 - 10
Equipamento administrativo	3 - 8

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são registados como gastos do período em que ocorrem. Eventuais gastos com grandes reparações e remodelações serão incluídos no valor contabilístico do ativo sempre que se perspetive que estes originem benefícios económicos futuros adicionais.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

c) Instrumentos financeiros

Os Instrumentos financeiros correspondentes a ativos e os passivos financeiros, são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo mensurados de acordo com os seguintes critérios:

i) Ativos não correntes

Os Ativos financeiros da Associação, correspondentes aos investimentos financeiros em entidades que não subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas encontram-se mensurados ao custo menos perdas por imparidade acumuladas. Estes instrumentos são classificados como ativos não correntes, exceto se o seu vencimento for inferior a doze meses da data do balanço.

ii) Créditos a receber

Os créditos a receber são registados ao custo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

iii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

iv) Fornecedores e outros passivos correntes

Os fornecedores e os outros passivos correntes, que não vençam juros, são registados ao custo.

d) Rédito

O rédito foi mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda.

e) Subsídios e outros apoios

Os subsídios e outros apoios são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Associação cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de os subsídios estarem relacionados com ativos fixos tangíveis não depreciables, são mantidos nos fundos patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade. Consideram-se subsídios

não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

As subcontas 593 – Subsídios incluem os subsídios associados com ativos fixos tangíveis que deverão ser transferidos numa base sistemática para a conta 7883 - Imputação de subsídios para investimentos, à medida que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que respeitam.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

f) Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

g) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego quer por decisão unilateral da Associação quer por mútuo acordo são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

h) Imposto sobre o rendimento

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,00% sobre a matéria coletável, apurada nos termos de regime previsto nos artigos 53.º e 54.º do Código do IRC.

Segundo o despacho nº 14024/2009, conhece-se à Ciência Viva a isenção de IRC para efeitos do artigo 10º, nº 2 do CIRC. O despacho nº 8929/2013, refere que a atividade desenvolvida pelo Exploratório é de natureza científica.

É importante salientar que segundo o nº 3 do artigo 10º CIRC, a isenção “não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários”. Assim, não são isentos os rendimentos relacionados com os alugueres de espaço, para efeitos de IRC.

No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão. É convicção da Direção que eventuais correções resultantes de inspeções fiscais às referidas declarações não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

i) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registados no balanço nas rubricas de “Créditos a receber”, “Outros passivos correntes” e de “Diferimentos”.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de 2021 e 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

		2021				
		Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Activos fixos tangíveis em curso Total
Ativos						
	Saldo inicial	4 445 869,41	1 369 071,54	29 662,86	159 556,79	6 060 160,60
	Aquisições		2 425,73		2 276,32	4 702,05
	Alienações					-56 000,00
	Outras variações					
	Saldo final	4 445 869,41	1 371 497,27	29 662,86	161 833,11	6 008 862,65
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
	Saldo inicial	1 029 655,94	1 251 111,76	25 691,69	151 138,11	2 457 597,50
	Depreciações exercício	131 872,52	42 712,50	1 323,72	5 366,11	181 274,85
	Outras variações					

Saldo final	1 161 528,46	1 293 824,26	27 015,41	156 504,22	2 638 872,35
Ativos líquidos	3 284 340,95	77 673,01	2 647,45	5 328,89	3 369 990,30

2020

	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
ativos						
Saldo inicial	4 445 869,41	1 330 736,64	24 367,97	151 227,65		5 952 201,67
Aquisições		38 334,90	5 294,89	8 329,14	56 000,00	107 958,93
Outras variações						
Saldo final	4 445 869,41	1 369 071,54	29 662,86	159 556,79	56 000,00	6 060 160,60
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	897 677,32	1 137 559,80	24 367,97	141 665,83		2 201 270,92
Depreciações do exerc	131 978,62	113 551,96	1 323,72	9 472,28		256 326,58
Outras variações						
Saldo final	1 029 655,94	1 251 111,76	25 691,69	151 138,11		2 457 597,50
Ativos líquidos	3 416 213,47	117 959,78	3 971,17	8 418,68	56 000,00	3 602 563,10

Os ativos fixos tangíveis estão, na sua globalidade, afetos à exposição permanente da Associação.

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O saldo da rubrica “Investimentos financeiros”, refere-se à participação financeira no Instituto Pedro Nunes e aos Fundos Compensação de Trabalho.

Investimento financeiro

Instituto Pedro Nunes em Coimbra – valorizado ao custo - 2.493,99 €

Rendimentos e Gastos

a) Rédito

O rédito reconhecido pela Associação é detalhado conforme se segue:

RÉDITO	2021	2020
Venda de bens	523,52	1 336,35
Prestação de serviços	324 259,09	448 049,61
Subsídios à Exploração	243 822,42	151 178,38
	568 605,03	600 564,34

b) Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Subcontratos	3 995,60	3 595,65
Trabalhos especializados	24 207,65	36 253,53
Publicidade e propaganda	3 253,88	14 857,44
Vigilância e segurança	2 946,74	2 794,20
Honorários	33 146,31	30 785,97
Conservação e reparação	16 875,87	11 586,48
Serviços bancários	572,62	374,98
Ferramentas e utensílios desg rápido	15 588,75	33 360,90
Livros e documentação técnica	182,05	479,76
Material de escritório	13 973,38	8 939,68
Eletricidade	26 240,68	25 224,17
Combustíveis	7 456,98	4 439,52
Água	3 830,26	8 963,48
Deslocações e estadas	5 574,41	6 745,89
Rendas e Alugueres	13 363,06	13 564,14
Comunicação	4 077,74	5 137,52
Seguros	8 410,56	6 582,72
Limpeza, higiene e conforto	23 082,16	23 603,50
Outros		
	<u>206 778,70</u>	<u>237 289,53</u>

c) Gastos com o pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais	97 982,44	98 867,46
Remunerações do pessoal	280 115,50	311 003,46
Encargos sobre remunerações	66 364,88	84 980,59
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	4 871,35	4 626,29
Outros	2 339,89	1 475,14
	<u>451 674,06</u>	<u>500 952,94</u>

d) Outros rendimentos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” é conforme se segue:

	2021	2020
Rendimentos suplementares:		
Outros rendimentos suplementares	17 793,86	15 103,25
Descontos de pronto pagamento obtidos		0,77
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	10,15	10,18
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	4 753,35	

Outros

139 945,51	203 934,55
162 502,87	219 048,75

Em “Outros” consta, essencialmente o reconhecimento de subsídios ao investimento, em função das depreciações incorridas.

e) Outros gastos

A decomposição da rubrica de “Outros gastos” é conforme se segue:

	2021	2020
Impostos	2 271,76	2 237,10
Gastos e perdas em invest não financ	31 000,00	
Outros	797,73	5 514,95
	34 069,49	7 752,05

SUBSÍDIOS e outros apoios

A quantia escriturada no início e no fim do período do valor dos subsídios reconhecidos nos fundos patrimoniais é como segue:

	Quantia escriturada no início do período	Reforços	Reduções	Quantia escriturada no fim do período
Novo Exploratório Ciência Viva Coimbra	1 289 708,33		33 938,70	1 255 769,63
AC - Aguas de Coimbra, EM	229,87		229,87	0,00
A Ciência mesmo aqui-Centro 01-FEDER-4010	2 772,93		1 386,46	1 386,47
2ª fase do Exploratório	1 961 958,69		91 976,57	1 869 982,12
	3 254 669,82	0,00	127 531,60	3 127 138,22

Durante o período a Associação beneficiou dos seguintes subsídios:

Subsídio	Rédito 2021	Rédito 2020
Subsídios à exploração:		
Ciência Viva	1 350,00	11 285,50
Fundação Ciência e Tecnologia	77 367,28	77 384,62
DGAL - Direção Geral Autarquias Locais		13 237,50
IGFSS - Inst Gestão Financ Seg		
Social	34 609,88	22 482,94
Centro 2020 - POCentro	111 476,68	
Fondation de France		9 850,00

Intercir	3 000,00	3 000,00
Litocar	10 302,00	13 937,82
O Camões - Inst Coop e Língua, IP	5 250,00	
Outros subsídios	466,58	
	<u>243 822,42</u>	<u>151 178,38</u>

Subsídios relacionados com ativos:

Novo Exploratório Ciência Viva	33 938,70	33 938,70
Águas de Coimbra. EM	229,87	229,30
Ciência Viva - Funcionamento		106,10
A ciência mesmo aqui	1 386,46	1 386,46
2ª fase do Exploratório	91 976,57	165 633,07

	<u>127 531,60</u>	<u>201 293,63</u>
	<u>371 354,02</u>	<u>352 472,01</u>

INSTRUMENTOS financeiros

As categorias de instrumentos financeiros são detalhadas conforme se segue:

f) Créditos a receber

Os créditos a receber da Associação apresentavam a seguinte composição:

CONTAS A RECEBER

	<u>2 021</u>	<u>2 020</u>
	<u>Montante</u>	<u>Montante</u>
	<u>bruto</u>	<u>bruto</u>
Clientes	88 453,60	21 969,15
Créditos a receber		
Outros devedores		8 750,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	94 691,57	1 074,03
Fornecedores (valores a receber)	117,62	499,45
	<u>183 262,79</u>	<u>32 292,63</u>
	<u>183 262,79</u>	<u>32 292,63</u>

Em “Outros devedores” constam os valores das cauções e garantias prestadas

g) Fornecedores e outros passivos correntes

As rubricas de “Fornecedores” e de “Outros passivos correntes” apresentavam a seguinte composição:

CONTAS A PAGAR

	2021	2020
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	10 663,21	10 050,14
Fornecedores, Imobilizado	21 864,63	21 864,63
Fornecedores, fact. em receção e conf		
	32 527,84	31 914,77
Outros passivos financeiros		
Outras contas a pagar	70 544,70	83 374,54
Prestadores de Serviços		9 275,64
	70 544,70	92 650,18
	103 072,54	124 564,95

h) Fundos patrimoniais

Fundo (Património Associativo)

O fundo da Associação, totalmente subscrito e realizado, era composto por 67 unidades de participação com o valor nominal de 1.250,00 Euros, cada.

Discriminação dos Associados

Associados	Capital	Unid participação
Assoc. Comerc. Indust. Coimbra	1.250,00	1
Assoc Exploratório Infante D, Henrique	1.250,00	1
Clube Empresários Coimbra	1.250,00	1
Fundação Bissaya Barreto	2.500,00	2
Instituto Pedro Nunes	1.250,00	1
Instituto Politécnico Coimbra	1.250,00	1
LIP-Lab. Instrum. Física Experim. Part	1.250,00	1
Município de Coimbra	1.250,00	1
Plátano Editora, SA	1.250,00	1
Universidade de Coimbra	71.250,00	57
TOTAL	83.750,00	67

Em 2021, o movimento ocorrido nesta rubrica, foi o constante do mapa da DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras foi de 29 e número de membros dos órgãos de direção é de 3.

A remuneração anual dos órgãos de direção ascendeu a 97 982.44 euros e do trabalho de Auditoria das Contas ascendeu a 2.337 euros.

Acontecimentos após a data do balanço

Não existem quaisquer acontecimentos entre a data do balanço e a data da autorização para a emissão que não estejam já registados ou divulgados nas presentes demonstrações financeiras.

Nesta fase, torna-se bastante complexo quantificar a magnitude dos impactos e desenvolvimentos relacionados com a pandemia de Covid-19 na atividade da Associação. No entanto, a sua Administração tem vindo a implementar todas as medidas que considera adequadas para minimizar os seus impactos, em linha com as recomendações das autoridades competentes e no melhor interesse de todos os parceiros da Associação, pelo que não existem expectativas de impactos que coloquem em risco a continuidade da Associação.

As demonstrações financeiras foram apresentadas em 10 de março de 2022.

OUTRAS DIVULGAÇÕES

a) Diferimentos Ativos

A rubrica do ativo corrente de “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2021	2020
Gastos a reconhecer	250,00	1 074,03
	<u>250,00</u>	<u>1 074,03</u>

b) Diferimentos Passivos

A rubrica do passivo corrente “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2020	2020
Rendimentos a reconhecer	1 850,00	3 776,00
	<u>1 850,00</u>	<u>3 776,00</u>

c) Estado e outros entes públicos

As rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2021		2020	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
Retenção na Fonte	2,54		2,55	
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		3 246,00		3 121,00
Imposto sobre o valor acrescentado		18 453,08		4 192,08

Contribuições para a Segurança Social	8 736,74	8 354,99
Outros Impostos	204,65	195,55
	<u>2,54</u>	<u>15 863,62</u>

d) Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Os movimentos ocorridos foram os seguintes:

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Mov debito</u>	<u>Mov crédito</u>	<u>Saldo final</u>
Numerário	558,47	90 605,87	88 510,93	2 653,41
Depósitos bancários imediat mobilizáveis	239 890,91	731 692,84	932 453,19	39 130,56 100
Outros depósitos	100 111,05	7,61		118,66
Aplicações de tesouraria				
		822		141
	<u>340 560,43</u>	<u>306,32</u>	<u>1 020 964,12</u>	<u>902,63</u>

O valor dos pagamentos efetuados em 2021 ascendeu a 1.020 964.12 euros (1 076.529.90 euros em 2020) e os recebimentos ascenderam a 822 306.32 euros em 2020 (890 979.94 euros em 2020), o que se refletiu num fluxo financeiro negativo.

e) Divulgações exigidas por diplomas legais

Dívidas à Administração Fiscal

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dívidas à Segurança Social

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Contabilista certificado

Assinado por: **PAULO RENATO PEREIRA TRINCÃO**
Num. de Identificação: 04187207



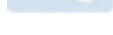
A DIREÇÃO

Assinado por: **CATARINA SCHRECK CARMO DOS REIS**
Num. de Identificação: 10350236



CARTÃO DE CIDADÃO

Assinado por: **AURORA DA CONCEIÇÃO COELHO MOREIRA**
Num. de Identificação: 11504207



CARTÃO DE CIDADÃO



CARTÃO DE CIDADÃO

RELATÓRIO DE AUDITORIA



Horwath & Associados, SROC, Lda.
Registo na OROC nº 188
Registo na CMVM nº 20161486
Edifício Bristol
Avenida da Boavista, nº 1679, 4º Andar
4150-132 Porto
Portugal
Tel: +351 22 013 34 92
www.crowe.pt

Cp.

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Associação Exploratório Infante D. Henrique (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 3.707.588 euros e um total dos fundos patrimoniais de 3.572.025 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 142.689 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Associação Exploratório Infante D. Henrique em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

A Horwath & Associados, SROC, Lda é uma firma membro da Crowe Global, uma entidade suíça. Cada membro da Crowe Global é uma entidade legal distinta e independente. A Horwath & Associados, SROC, Lda e as suas afiliadas não são responsáveis, nem poderão ser responsabilizadas, por atos ou omissões praticadas pela Crowe Global ou por outras entidades membro. A Crowe Global não presta quaisquer serviços profissionais, nem exerce controlo ou influência sobre a Horwath & Associados, SROC, Lda.

© 2022 Horwath & Associados, SROC, Lda

1 / 3

NIPC 506 942 155 | Capital Social 51.300 Euros | C.R.C Porto | Sede: Edifício Scala; Rua de Viar, nº 235, 2º andar | 4050-626 Porto

Cp.

Outra informação

A Direção é responsável pela elaboração do Relatório Anual de Atividades. A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre o Relatório Anual de Atividades e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre a informação aí contida.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do Relatório Anual de Atividades e, em consequência, considerar se a outra informação aí contida é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatem sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Porto, 30 de abril de 2022

Carla Manuela Serra Gerales

HORWATH & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por Carla Manuela Serra Gerales
Registo na OROC nº 1127
Registo na CMVM com o nº 20160739

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores,

Em cumprimento da lei e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre o Relatório e Contas apresentado pela Direção da Associação Exploratório Infante D. Henrique (a Entidade), relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2021.

RELATÓRIO

No desempenho das funções que nos são atribuídas pelo art. 15.º dos Estatutos, acompanhámos regularmente a atividade da Entidade, através da análise das suas contas e dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhes estão subjacentes e, ainda, através dos contactos estabelecidos com a Direção e os Serviços, os quais, com elevado espírito de colaboração, nos facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

Em resultado do trabalho efetuado, complementado pelas informações prestadas pelo Revisor Oficial de Contas, é nossa convicção que o Relatório de Gestão apresentado pela Direção, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, os quais apreciamos, são suficientemente esclarecedores da situação da Entidade e satisfazem as disposições legais e estatutárias.

Tomámos igualmente conhecimento do Relatório de Auditoria datado de 30 de abril de 2022 emitido pelo Revisor Oficial de Contas.

PARECER

Considerando as análises e trabalhos efetuados, e tendo tomado conhecimento do conteúdo do Relatório de Auditoria emitido pelo Revisor Oficial de Contas e a concordância que o mesmo nos merece, somos de parecer que a Assembleia Geral da Associação Exploratório Infante D. Henrique, aprove:

- a) O relatório da Direção e as Contas do período findo em 31 de dezembro de 2021;
- b) A proposta de aplicação de resultados constante do relatório da Direção.

Coimbra, 05 julho de 2022

O CONSELHO FISCAL

Assinado por: **FRANCISCO JOSÉ DE BAPTISTA
VEIGA**
Num. de Identificação: 05401097

Município de Coimbra

Assinado por: **DANIEL JORGE ROQUE MARTINS
GOMES**
Num. de Identificação: 11930208
Data: 2022.07.12 21:17:43 +0100

Instituto Politécnico de Coimbra

